



Desempenho de cordeiros mestiços alimentados com dieta sem volumoso

Danilsy Cornélio Pereira - Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa, MG

Magna Coroa Lima - Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG

Raul Ramon Rodrigues Moreira - Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA, MG

Darlyson da Silva Figueiredo - Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa, MG

Raquela Marim de Souza - Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG

Bruna Araujo Euzébio Alves Jacob Lopes - Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa, MG

Palavras-chave : Confinamento, Ovinos, Ganho de peso

Introdução

A terminação de cordeiros em sistema de confinamento com o uso de dietas de alto grão é uma prática crescente em sistemas de produção de carne ovina.

Objetivos

Objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de cordeiros que eram criados à pasto e passaram a ser confinados e alimentados com dieta sem nenhuma quantidade de volumoso.

Material e Métodos

Foram selecionados oito cordeiros, mestiços das raças Santa Inês e Dorper, sendo quatro machos e quatro fêmeas, no delineamento quadrado latino 4x4, duas categorias e duas dietas. Os animais permaneceram em confinamento e foi realizado um período de adaptação dos animais na transição de alimentação, que consistia no fornecimento gradativo da ração concentrada a cada dois dias, com redução da oferta de volumoso na dieta. Os animais iniciaram ingerindo uma média diária de 3 kg de volumoso capim BRS Capiapu e 200 gramas de alimento concentrado, composto de 85% e 80% de milho em grão inteiro e 15% e 20% de ração comercial concentrada peletizada (Confipeso® Alto Grão 32) e foi avaliado semanalmente a pesagem e calculada a diferença de ganho de peso a pasto e confinamento sem volumoso, com 30 dias de experimento. O ganho de peso médio diário foi obtido pela diferença de peso dos animais entre a pesagem inicial e pesagem final e dividido pelo número de dias que permaneceram no confinamento. Foi calculado a eficiência alimentar (ganho médio diário em kg/consumo médio de matéria seca em kg).

Resultados e Discussão

Não houve diferença estatística entre as dietas utilizadas, os machos tiveram consumo médio de 1,330 kg/dia e as fêmeas 1,080 kg/dia, o ganho de peso médio dos machos foram de 232 g/dia e as fêmeas 214 g/dia, no final do experimento os machos ganharam 7,75 kg e as fêmeas 8 kg, tendo que as fêmeas consumiram menos alimentos, e a eficiência de conversão alimentar das fêmeas foi maior em relação a dos machos. A melhor eficiência pode estar relacionada ao menor porte das fêmeas com relação aos machos.

Conclusões

A dieta avaliada contribuiu para o desempenho satisfatório dos animais, e a utilização da dieta sem o uso de alimentação volumosa conseguiu manter a saúde dos animais sem ocasionar algum tipo de prejuízo para o desempenho produtivo dos mesmos. Portanto pôde-se concluir que o uso de dietas de alto grão peletizado nas condições em que foram utilizadas neste estudo, podem ser utilizadas para produção de cordeiros em confinamento.

Bibliografia

MENDES, Jéssica Antonia Cardoso - *Efeito da dieta com e sem volumoso para ovinos em terminação* - Dissertação de mestrado - Programa de pós graduação em ciencia animal - UFMA 2016.

PAULA, E.F.E.; MONTEIRO, A.L.G.; SOUZA, D.F.; PRADO, O.R.; NOMURA, T.M.; STIVARI, T.S.S.; SILVA, C.J.A.; SANTANA, M.H.A. *Consumo alimentar residual e sua relação com medidas de desempenho e eficiência e características in vivo da carcaça de cordeiros*. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.65, n.2, p.566-572, 2013

PAULINO P. V. R.; OLIVEIRA T. S.; GIONBELI M. P.; GALLO S. B.- *Dietas sem forragem para terminação de animais ruminantes* - Revista Científica de produção animal, dez/2013.

PINHEIRO M. C.; GUEDES L. F.; COSTA C. D. S.; FERNANDES R. C. F. P.; GUEDES F. L.; MORAIS O. R. D. - *Dietas de alto concentrado para ovinos de corte: Potencialidades e limitações* - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, 2-008.